



Estágios de Orquestra

Orquestra de Sopros e Orquestra Sinfónica

03/07 *sex* 18h30

Cine-teatro de Alcobaca – João d'Oliveira Monteiro

JUNIOR E FAMILIAS

Programa

Orquestra de Sopros e Percussão

David Maslanka (1943–2017)
Illumination

Rui Rodrigues (1988–)
Bachus

Hans Zimmer (1957–) e Elton John (1947–)
Lion King, Arr. John Higgins

John Glenesk Mortimer (1951–)
Balkan Impressions

Orquestra Sinfónica

John Williams (1932–)
Highlights from "Harry Potter"

Hildur Guðnadóttir (1982–)
From the Other Place

Brian Balmages (1975–)
Super (Em)Powers

Ficha Artística

Joana Sá, *direção musical*

Alunos participantes dos Estágios de Orquestra da Academia de Música de Alcobaca, *intérpretes*

Organização



Apoio



Com o apoio de:



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Apresentação

Os Estágios de Orquestra enquadram-se na constante aposta em formação complementar da Academia de Música de Alcobaça (AMA), proporcionando aos seus alunos, e a todos os interessados, a possibilidade de fortalecerem as suas competências individuais e em música de conjunto.

A grande novidade para a edição deste ano é a realização do 1.º Estágio de Orquestra Sinfónica, que receberá participantes selecionados dos Estágios de Orquestra de Cordas e de Sopros e Percussão.

Durante uma semana, os participantes vão poder partilhar experiências entre si e com os vários professores, desenvolvendo capacidades artísticas e relacionamentos interpessoais. O programa de trabalho englobará ensaios de naipe e tutti acompanhados pelos vários professores de instrumento da AMA e pela maestrina convidada Joana Sá (Estágio de Orquestra Sinfónica e Orquestra de Sopros e Percussão), em várias sessões ao longo dos dias. A semana de trabalho culminará com os vários concertos finais das Orquestras.

Haverá também uma programação de concertos englobados no programa de trabalho, que complementa a prática instrumental, pois ouvir é essencial para a aprendizagem musical e representa uma forte componente motivacional.

A direção artística dos Estágios de Orquestra Sinfónica e de Sopros e Percussão é do Maestro Rui Carreira, a direção artística do Estágio de Orquestra de Cordas ficou a cargo do Professor Nuno de Vasconcelos, orientador da classe de Orquestra de Cordas da AMA. O Estágio de Orquestra de Guitarras foi orientado pelos professores de Guitarra da AMA.

Biografias



Rui Carreira

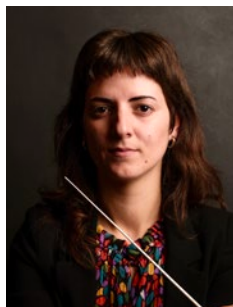
Direção artística do 1.º Estágio de Orquestra Sinfónica e do 14.º Estágio de Orquestra de Sopros e Percussão

Natural de Leiria, começou a estudar direção coral com Eli Camargo em 1990. Posteriormente teve aulas de técnicas de ensaio e direção coral com o maestro Edgar Saramago e frequentou vários cursos internacionais de direção coral sob orientação dos maes-

tros Lluís Virgili, Montserrat Rios, Maite Oca, Josep Ramon Gil, Ger Hovius, John Ross, Vianey da Cruz, Alain Langrée e Hübner Velten. Frequentou, de 1999 a 2004, o Curso de Direção de Orquestra de Dijon (França) e, de 2004 a 2007, os Estágios Internacionais de Direção de Orquestra de Leiria, ambos sob orientação do Maestro Jean-Sébastien Béreau.

Fundou e dirigiu o Coro da Casa de Pessoal do Hospital de Santo André e o CcC (Coro de Câmara Colliponensis), ambos de Leiria. Dirigiu os Corais Misto e Masculino do Orfeão de Leiria assim como o Coro de Câmara da Escola de Música do Orfeão de Leiria. Além dos workshops de Páscoa e de verão para Sopros e Percussão da Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML), dirigiu vários concertos com diferentes formações instrumentais da OML. Dirigiu o X e XI Cursos promovidos pela Federação de Bandas do Distrito de Leiria e INATEL. Foi convidado a dirigir o 1.º Estágio de Orquestra de Sopros e Percussão, em Ponta Delgada, o Festival de Bandas Filarmónicas e Curso de Direção de Orquestra de Porto Judeu – Terceira, o VIII Estágio de Orquestra, da Ourearte – Ourém, assim como a Orquestra das II Férias Artísticas do Município de Tábua. Colaborou com o maestro J. S. Béreau na Direção da Orquestra Sinfónica de Leiria.

Dirigiu em concerto, no âmbito do Mestrado em Direção de Orquestras de Sopro, as Bandas Sinfónicas da PSP, da GNR e do Exército, sob a orientação, respetivamente, dos maestros F. Hauswirth, J. S. Béreau e M. Fennell. Dirigiu o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa estreando obras de três compositores portugueses. Atualmente dirige a Banda Sinfónica de Alcobaça. Na Academia de Música de Alcobaça é professor das Classes de Naipe e Orquestra dos Cursos Profissionais de Música e dirige a Orquestra de Sopros.



Joana Sá

Maestrina convidada 1.º Estágio de Orquestra Sinfónica e do 14.º Estágio de Orquestra de Sopros e Percussão

Joana Sá, saxofonista e maestrina, desenvolve uma prática artística que cruza música erudita, experimental e improvisada.

É Licenciada em Música e Mestre em Ensino da Música pela Escola Superior

de Música de Lisboa, tendo complementado a sua formação com uma Pós-Graduação em Direção de Bandas e Ensembles de Sopros na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria.

Realizou classes de aperfeiçoamento em Direção com maestros nacionais e internacionais, entre os quais Felix Hauswirth, Andreja Šolar, Alberto Roque, Simão Francisco, Renata Oliveira, Tiago Alves, André Granjo, José Eduardo Gomes e João Malha.

Enquanto saxofonista, colabora com diversos projetos, entre os quais NUDE, de Luísa Gonçalves, e IKB Ensemble. Integra LUME - Lisbon Underground Music Ensemble, com o qual se apresentou nos festivais Big Sounds Amsterdam, Festival Música e Artes do Dão e Festival Internacional Douro Jazz. Faz parte do Solar Plexus Duo, com a violoncelista Bruna de Moura, atuando no Guimarães Noc Noc e no FISP. Participa em vários discos de música improvisada da editora Creative Sources.

Desenvolve trabalho de colaboração na criação de nova música para saxofone e eletrónica, estreando obras de Ana Roque, André Simões, Eduardo Marques e Sara Marita, bem como a ópera de câmara *O Inferno Ficou Mudo*, de Telmo Lopes. Colabora com espaços dedicados à música contemporânea, destacando apresentações no Festival DME – Dias de Música Eletroacústica, nos Reencontros de Música Contemporânea, no Creative Fest e residências artísticas no Lisboa Incomum e na Academia MIL. A sua interpretação de *HipnAGOGic*, de Sara Marita, integra a sala expositiva “Voz & Narração” do Museu Nacional da Música.

Entre 2023 e 2025, foi Diretora Artística da Sociedade Musical e Recreativa Obidense. Programou concertos que aproximaram o mundo filarmónico de outras artes e realizou a estreia nacional de *Malala – Symbol of Courage and Peace*, da compositora Christin Hablewitz. Participou no Festival Internacional de Bandas de Música (Lleida, Espanha) e no FOLIO – Festival Internacional de Literatura de Óbidos. Realizou intercâmbios com a Banda Filarmónica de A-dos-Francos, a Banda Musicale Città di Staffolo (Ancona, Itália), a Orchestra di Fiati Armelis (Áquila, Itália) e a Unión Musical Pare Basté (Valência, Espanha).

Em 2024, foi convidada pela Orquestra de Saxofones do Dão a dirigir os concertos Elise Hall – O Legado, apresentados no Teatro Viriato e no Festival Internacional de Saxofone de Palmela.